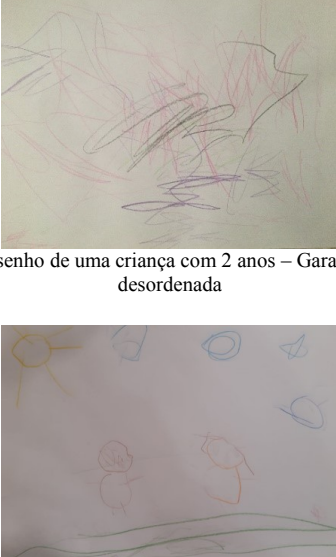
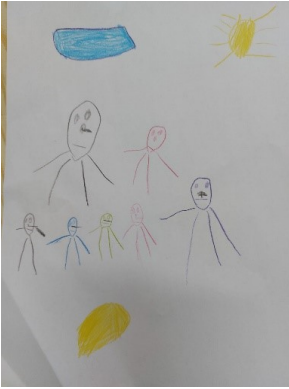



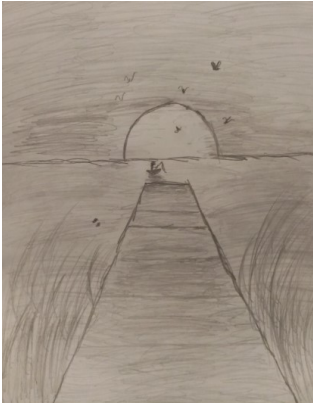


## ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO DESENHO INFANTIL

<p><b>Etapa do desenvolvimento</b> (PIAGET, 1946)</p>	<p><b>Caraterísticas</b></p>	<p><b>Exemplos de desenhos livres</b></p>
<p><b><u>Garatuja</u></b> <b>(1-4 anos)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente na <b>fase sensório motora</b> (0 a 2 anos) e na <b>fase pré-operacional</b> (2 a 7 anos) do desenvolvimento cognitivo.</li> <li>• A criança utiliza o desenho como um jogo: faz rabiscos aleatórios sem um significado preciso e, logo após, passa a reconhecer nesses rabiscos desordenados algumas formas.</li> <li>• Desenha pelo simples prazer que tal ação lhe dá e por necessidade de desenvolvimento psicomotor. Nesta etapa, o que realmente importa é o movimento que executa e não o desenho.</li> <li>• Aos <b>2 anos</b>, a criança faz rabiscos circulares.</li> <li>• Aos <b>2,5 anos</b>, as formas em espiral são os traçados privilegiados.</li> <li>• Aos <b>3 anos</b>, surgem as primeiras formas fechadas: o círculo.</li> <li>• Aos <b>4 anos</b>, copia o quadrado.</li> </ul>	 <p>Desenho de uma criança com 2 anos – Garatuja desordenada</p> <p>Desenho de uma criança com 3 anos – Garatuja ordenada</p>
<p><b><u>Pré-esquematismo</u></b> <b>(4 -7 anos)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente na <b>fase pré-operatória</b> do desenvolvimento cognitivo.</li> <li>• Surge a descoberta da relação entre desenho, pensamento e realidade</li> <li>• A arte expressa o que a criança pensa e sente acerca do objeto.</li> <li>• O tamanho, o posicionamento dos objetos entre si, tal como o uso da cor não têm relação com a realidade, dependendo do interesse emocional que a criança lhe atribui.</li> <li>• Surge a figura humana e outras figuras como o sol.</li> </ul>	 <p>Desenho de uma criança com 4 anos “História dos 3 porquinhos”</p>
		 <p>Desenho de uma criança com 5 anos “Gosto de passear de jipe com os meus pais”</p>

<p><b>Esquematismo</b> (7-9 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente na <b>fase das operações concretas</b> do desenvolvimento cognitivo (7 a 10 anos).</li> <li>• Nesta fase, o desenho reflete o que a criança sabe acerca de um objeto.</li> <li>• São mais decorados e com maior representação realista.</li> <li>• A figura humana está mais definida, porém aparecem desvios, exagero, negligência, omissão ou mudança de símbolo.</li> <li>• Começa a utilizar a linha de base e torna-se evidente a existência da relação cor – objeto.</li> </ul>	 <p>Desenho de uma criança com 7 anos "A minha família"</p>
<p><b>Realismo</b> (9-12 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente no <b>final da fase das operações concretas</b>.</li> <li>• As crianças são mais autoconscientes sobre o seu trabalho e atentos ao tamanho, posicionamento, forma, cor, proporção e sombreamento.</li> <li>• Apresentam uma melhor capacidade de diferenciação da figura humana, com maior ênfase nas roupas.</li> <li>• Abandona a linha de base, adquirindo as técnicas da sobreposição e perspetiva.</li> <li>• Nesta fase, acentua-se a diferenciação entre os desenhos de rapazes e de raparigas.</li> </ul>	 <p>Desenho de uma criança do género masculino com 10 anos "A minha família"</p>  <p>Desenho de uma criança do género masculino com 11 anos "Pôr-do-sol"</p>

**Pseudo-naturalismo**

**(12-em diante)**

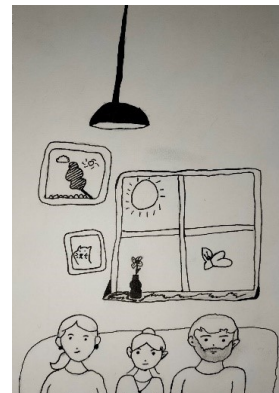
- Presente na **fase das operações abstratas** do desenvolvimento cognitivo (10 anos em diante).
- Procura pela identidade e investigação da sua própria personalidade. Foco maior no processo do que no resultado.
- Arte criativa com *cartoons*, elementos de fantasia, caracteres exagerados e satíricos.
- Experimentação de diferentes técnicas e estilos. Uso consciente da cor.
- Preocupação com as experiências emocionais.



Desenho de uma jovem de 12 anos  
"Auto-retrato"



Desenho de uma jovem de 13 anos  
"Salto do golfinho"



Desenho da família de uma jovem de 13 anos

• **Diferenças de género manifestadas nos desenhos:**

- As crianças do género feminino focam-se mais nos detalhes enquanto as do género masculino são mais atentas à proporção e representação da ação das personagens.<sup>2,3</sup>
- Tanto na infância como no início da adolescência, as crianças do género feminino demonstram maior capacidade de conciliar a expressão literal e metafórica nos seus desenhos, em comparação com as crianças do género masculino. Pensa-se que estes aspetos se devam ao facto de as crianças do género feminino terem mais facilidade na comunicação não-verbal de estados emocionais, que se transporta para o domínio artístico.<sup>2,3</sup>

• **Desenhos de crianças com défice cognitivo:**

- Crianças com défice cognitivo apresentam frequentemente mais dificuldades na elaboração do desenho, nomeadamente na perceção da posição, dos limites e das distâncias entre as partes desenhadas da imagem, na orientação das várias figuras e sua sequência, e na própria conceção do desenho.<sup>4</sup>
- Também são menos representados o movimento das figuras, traços importantes na figura humana (olhos, braços, etc.) e outros pormenores como vestimentas, ornamentos.<sup>4</sup>
- Estas dificuldades estão relacionadas com défices no sistema de processamento de informação, perceção visual, codificação visuoespacial, planeamento e sequenciação, bem como limitações na memória de curto prazo e de trabalho.<sup>4</sup>
- Estudos relacionam estas dificuldades em desenhos de crianças pré-escolares com dificuldades escolares, nomeadamente na leitura e na escrita.<sup>4</sup>



*Desenho da família de uma criança de 9 anos com perturbação do desenvolvimento intelectual*

Referências:

- \*<sup>1</sup> Piaget J, O Nascimento da Inteligência na Criança, 4ª Ed. Lisboa; LTC Editora; 2001
- \*<sup>2</sup> Picard D, Boulhais M. Sex differences in expressive drawing. Personality and Individual Differences. 2011; 51: 850–855
- \*<sup>3</sup> Picard D, Gauthier C. The Development of Expressive Drawing Abilities during Childhood and into Adolescence. Child Development Research, 2012, 1–7.
- \*<sup>4</sup> Mati-Zissi H, Zafiropoulou M. Drawing Performance in Prediction of Special Learning Difficulties of Kindergarten Children. Perceptual and Motor Skills, 2001; 92: 1154–1166.